


SÃO PAULO: ALGUNS DOCUMENTOS DO SÉCULO XVIII

Mirta Groppi *

RESUMO: Este artigo apresenta o resultado da busca de documentos para a constituição do *corpus* pertencente ao projeto *A situação lingüística de São Paulo no século XVIII*. O trabalho alude ao problema das fontes para a pesquisa na Lingüística Histórica. O objetivo fundamental desta publicação é oferecer os documentos encontrados e selecionados, assim como a revisão de outros documentos já publicados (Atas da Câmara Municipal de São Paulo).

Palavras-chave: Lingüística Histórica, história da língua, língua portuguesa, *corpus* diacrônico, século XVIII, São Paulo.

1. INTRODUÇÃO

 presente artigo é resultado do trabalho de pesquisa correspondente ao nosso projeto *A situação lingüística de São Paulo no século XVIII*, desenvolvido em 1998 e 1999.¹ O objetivo principal desta publicação é dar notícia dos documentos encontrados e selecionados, assim como a revisão de outros já publicados.²

2. O PROJETO

O projeto iniciado em 1998 propunha como objetivo obter uma visão da situação lingüística da cidade de São Paulo no século XVIII,

* Universidade de São Paulo.

¹ Esse projeto inscrevia-se no Projeto sobre a *História do Português de São Paulo*, dirigido pelo Prof. Ataliba T. de Castilho.

² Quero expressar o meu agradecimento pela colaboração que fez possível o trabalho realizado, às autoridades dos museus mencionados, assim como aos funcionários, de

captando processos de variação na língua portuguesa usada na comunidade durante esse século.

Na bibliografia sobre a história do Brasil ou a história específica de São Paulo, encontramos afirmações de que nessa época começa a se impor o uso do português numa comunidade que aparecia como bilíngüe.³ Esses dados poderiam ser considerados suficientes para marcar a necessidade de pesquisar os documentos que permitissem compor uma imagem da situação lingüística na época. Mas também, dados históricos sobre a vida da cidade levam a pensar que, nessa época, apareceram os primeiros signos de uma verdadeira mudança nas características econômicas e sociais da vida da comunidade.

A bibliografia lingüística, por sua vez, aponta mudanças nos textos produzidos no Brasil do século XIX (Tarallo, 1993). Assim, a história social e os dados lingüísticos pareciam permitir a hipótese de que, em São Paulo, mudanças na situação lingüística pudessem ter ocorrido no século XVIII.

Para captar essas mudanças fazíamos uma proposta sobre o *corpus* a ser conformado, que lembraremos seguir.

3. OS PROBLEMAS DA CONSTRUÇÃO DO *CORPUS*

3.1 Os critérios

A pesquisa pretendia captar processos de variação na língua portuguesa usada na comunidade durante esse século, portanto, partia da idéia de que um *corpus* diversificado em relação aos registros permitiria obter uma visão mais completa da linguagem do período escolhido.

maneira especial à Sra. Solange, do Arquivo Municipal, e à Sra. Sônia Maria Spigolon, do Museu Paulista.

³ Na bibliografia sobre a história do Brasil ou a história específica de São Paulo, encontramos afirmações de que nessa época começa a se impor o uso do português numa comunidade que aparecia como bilíngüe. V. BUARQUE DE HOLANDA, S. (1997) e referências citadas pelo autor, QUEIROZ, S. R. R. de (1992), ANDRADA E SILVA, R. de (1955), RODRIGUES, A. (1994).

Mattos e Silva⁴ sugere a necessidade de utilizar “documentação que represente as normas vernáculas”. Sabemos que captar a oralidade, o vernáculo, quando só dispomos de documentação escrita, é um grande problema para a lingüística histórica. Logo de início temos que aceitar que só podemos nos aproximar daquilo que pretendemos alcançar. As condições de produção de um *corpus* oral e de um *corpus* escrito nunca são as mesmas. Só nos resta a busca de documentos que possam revelar de alguma maneira o vernáculo.

Biber (1995) apresenta, como uma conclusão das análises feitas sobre variação de registros para o inglês, a noção de que não há diferença absoluta entre língua falada e escrita, mas, antes, o que há são tipos particulares de produção falada ou escrita que podem ser mais ou menos semelhantes em relação a uma dimensão ou outra.

O trabalho partiu, portanto, da noção de que o ideal seria, no caso, trabalhar com documentos produzidos por pessoas com escasso contato com a língua escrita, de maneira que a sua escrita pudesse revelar uma linguagem aproximada àquela que o indivíduo produziria na troca oral. Assim, os textos de correspondência familiar apareciam como os mais adequados. Neles o autor tem uma tendência maior a esquecer da forma para atender o conteúdo transmitido e as emoções que o envolvem. Os documentos formais, de correspondência oficial, administrativa, que empregam uma linguagem estereotipada, seriam textos menos reveladores para os nossos propósitos.

3.2 A procura dos documentos

No texto do Projeto apresentado em 1998, mencionávamos que a proposta, pela própria natureza de amplo marco de pesquisa, deixa-

⁴ Tarallo (1993) afirmou que um novo sistema gramatical emergiu ao final do século XIX, e R. V. Mattos e Silva (1997) sugere que *documentação mais recuada e mais informal ainda que a utilizada por Tarallo e os que o seguiram precisa ser analisada para testar a hipótese de que a gramática brasileira possa ter se definido antes da data mencionada por Tarallo, sobretudo entre aqueles, que sempre formam a maioria, que adquiriram o português na situação natural de oralidade e que, recuando-se no passado do Brasil, tiveram como contexto familiar falantes de outras línguas, indígenas ou africanas (...).*

va ainda vários pontos que deveriam ser desenhados mais tarde de modo definitivo. Isso porque resultava impossível arrolar os fatores externos a serem considerados na análise da variação, antes de ter tido um contato com o material disponível nos museus e arquivos da cidade. Sem saber qual o material que poderia ser achado não era possível saber se haveria condições de considerar todos os fatores sociais que, teoricamente, poderiam ser propostos.

A tarefa da busca dos documentos para a constituição do *corpus* resultou mais complicada do que num primeiro momento poderia se supor. A seguir, referiremo-nos à busca feita com a idéia de procurar um *corpus* com as características acima apontadas.

3.3 Os arquivos

Com a idéia condutora de privilegiar a busca de cartas entre familiares ou amigos, fomos procurar nos manuscritos dos seguintes arquivos:

- Museu do Estado;
- Museu Paulista;
- Arquivo Municipal.

Apresentaremos os resultados considerando separadamente cada uma dessas instituições.

Interessa lembrar que nesta procura foram privilegiados arquivos, pastas e caixas, que, segundo os catálogos, pudessem conter aquele tipo de documento que era de interesse fundamental. Assim, num primeiro momento eram revisados materiais indicados como "avulsos" ou "particulares" ou "correspondência". Logo após, eram revisados materiais que continham documentos oficiais, para procurar aqueles datados no século XVIII, em São Paulo. Grande parte desta documentação oficial já tinha sido publicada.

Na falta dos materiais privilegiados na busca, decidimos selecionar textos oficiais ou administrativos. Assim, por exemplo, no Arquivo Municipal, não encontrando documentação privada daquele período,

pensamos que poderia ser de utilidade uma amostra do confronto entre as Atas da Câmara de São Paulo manuscritas e as publicadas. Na próxima seção referiremo-nos a este trabalho.

3.3.1 Arquivo do Estado

Documentos revisados:

Documentos Interessantes – Manuscritos

(Documentos manuscritos que correspondem aos publicados na coleção *Documentos Interessantes*)

- *Correspondência (Variada)*⁵

Corresponde aos volumes 14, 17, 37 e 38

Códice 140, ordem 410: Corresp. oficial. Documentos descartados porque foram assinados em Vila Rica e Rio de Janeiro.

- Diversos

Códice 214, ordem 435: Livro Copiado V. 3. Documentos para Martim Lopes Lobo de Saldanha.

Caixa 83

Códice 234: Petições e termos de fianças

Códice 236: Documentação do Secretário de Governo. Linguagem de fórmulas. Foram deixados para um segundo momento, caso não seja encontrado material das características procuradas.

Arquivos Privados (documentos não publicados)

Paula Santos 9 caixas de documentos pertencentes a Guaratatingetá

Mindlin 3 caixas de documentos pertencentes a Ubatuba

⁵ Os documentos que foram revisados aparecem à esquerda. À direita, aparecem as indicações dos documentos rejeitados ou selecionados.

<i>Doações Avulsas</i>	1 caixa de documentos pertencentes à Revolução de 1932
<i>Cartas diversas</i>	1 caixa de documentos do séc. XIX
<i>Washington Luis</i>	Documentos séc. XX. Alguns documentos do séc. XIX.

3.3.2 Museu Paulista

Documentos revisados:

Setor Documentação [Catálogo]

Arq. 2 – Coleção *Arquivo Histórico Ultramarinos*

Datas-limite: 1659-1806 – 1 pasta – 29 caixas de rolos de microfilmes.

Descrição do catálogo: A coleção consta de transcrições de:

- notícias acerca de conquistas e feitos;
- cartas (concedendo títulos, agradecendo auxílios etc.);
- catálogo do IV Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros;
- correspondência a D. Rodrigo Castelo Branco (administrador das minas).

Não foram selecionados documentos: a pasta contém documentos datados em Lisboa, Santos, Rio de Janeiro e Bahia.

No Apêndice, junto aos documentos do Museu Paulista selecionados, foram colocadas as cópias de três documentos do século XVIII encontrados entre os microfilmados, com a finalidade de mostrar o estado das cópias que podem ser obtidas. Os documentos foram produzidos em Lisboa.

Arq. 30 – Arq. *Geral das Índias de Sevilla*

Datas-limite: 1555-1765

63 docs. – 19 rolos de microfilmes

Descrição:

- cartas informando ao Rei da Espanha sobre os excessos cometidos pelos portugueses de SP contra os índios do Paraguai e Guaíra;
- sobre as reduções jesuítas;
- fundação da Colônia do Sacramento;
- livros destinados à catequese dos índios; dicionários.

Não foram selecionados documentos: os documentos revisados foram redigidos em espanhol.

Coleção *Documentos Avulsos*

Arq. 81

Datas-limite: 1552-1933

385 documentos e 03 livros

Pastas Revisadas:

A1 Pr 15 P8

Documento assinado "Ruy Barbosa"

Ministério dos Negócios da Fazenda

Sem documentos das características procuradas.

A1 Pr 17 P11

Não foram selecionados documentos: poemas traduzidos de Manuel Bandeira

impressos, sem indicação de data nem editora

A1 Pr 50 P1

Escolhidos: documentos 1124-1126, 1137, 1138.

A1 Pr 50 P2

Escolhidos: documentos 1124-1126, 1164 e 1165

A1 Pr 51 P7 Fazenda

Escolhidos: documentos 4260 (4 documentos)

A1 Pr 51 P8

Cópia de um original que se diz no Arquivo Municipal de São Paulo.

Conteúdo: *Livro de Notas que ade servir no cartorio do escrivão desta villa de Parnahiba Franco.*

Não foram selecionados documentos.

A1 Pr 51 P9

Folheto: *Discoteca etno-lingüística-musical do Uaupés.* Missão Salesiana do Rio Negro.

A1 Pr 51 P11

Ofícios do Gov. e Cap. Gral. de São Paulo Antonio Manuel de Mello Castro Mendonça.

Memória Econômico Política Da Capitania de São Paulo

Por Antonio Manuel de Mello Castro Mendonça Governador e Capitão Geral da mesma Capitania.

Datados: séc. XIX. Não foram selecionados documentos.

A1 Pr 51 P12

Cópias de anotações de nascimentos e casamentos em livros de famílias.

Não foram selecionados documentos.

3.3.3 Museu Arquivo Municipal

Documentos selecionados:

A - 0 - 28.b vol. 27

1708 a 1715

1)	24/12/1708	Termo de vereança
2)	08/03/1709	Termo de vereança
A -1- 9	Vol 37	1748 a 1751
3)	7/01/1749	Termo de vereança
4)	11/01/1749	Termo de vereança
5)	22/01/1749	Termo de vereança
6)	01/02/1749	Termo de vereança

4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

4.1 Os problemas

A procura dos documentos para constituir um *corpus* para o Projeto foi muito mais complicada e levou um tempo muito maior do que tínhamos suposto. A documentação manuscrita correspondente ao século XIX é muito maior e parece estar em condições muito melhores daquela de que pudemos dispor para o século XVIII. O tipo de documentação que procurávamos parece não ter sido conservada ou, então, deve ter sido arquivada fora de São Paulo. Há uma diferença muito grande no estado entre os documentos do século XVIII e os documentos do século XIX.

4.2. Documentos obtidos

Começamos o trabalho de busca de documentos para conformar o *corpus* pelo Arquivo do Estado. Como foi dito, pretendíamos achar documentação particular, especialmente correspondência não oficial, não burocrática, para evitar a linguagem de fórmulas estabelecidas, fixas, que mal fariam de uma possível mudança. Os documentos deviam, obviamente, estar datados no século XVIII e na cidade de São Paulo. Depois de revisadas várias latas de documentos manuscritos

sem termos recolhido nada, porque os documentos ou eram ilegíveis, ou não eram assinados na cidade de São Paulo, ou as pastas e latas não continham documentos do século XVIII, fomos procurar no Arquivo Municipal e no Museu Paulista.

No Museu Paulista, embora em muitas pastas tenhamos tido o mesmo resultado que no Arquivo do Estado, conseguimos material interessante em pastas de *Documentos Avulsos*.

Consideramos que os documentos aqui selecionados apresentam verdadeiro interesse do ponto de vista lingüístico. Em primeiro lugar; oferecem documentos de tipos diferentes: um requerimento de certidão da parte de um bandeirante, um pedido de licença de um oficial, registros no Livro de Matrículas de Companhias de Oficiais e Soldados Paulistas, a descrição de uma ave do livro manuscrito de História Natural "do primeiro paulista que se ocupou de história natural", e duas cartas de duas pessoas da mesma família, um homem e uma mulher; pelo que essas cartas apresentam o interesse de exibirem variação a respeito do sexo sem variação estrática.

Apresentamos uma leitura desses originais.⁶ Esses materiais aparecem no fim deste relatório, num apêndice que contém as leituras que fizemos e fotocópias de transcrições datilografadas de alguns documentos que se encontram acompanhados dessas versões no Arquivo. Há diferenças entre a nossa leitura e a cópia datilografada. Estas cópias não apresentam nome do autor nem data, e o Museu não possui registro desses dados.

Enquanto fazíamos a procura dos documentos com as características desejadas no Arquivo do Estado e no Museu Paulista, e percebíamos as dificuldades, decidimos trabalhar com as atas da Câmara Municipal de São Paulo, que foram publicadas. Pensamos que poderia ser interessante observar possíveis diferenças entre o manuscrito e a publicação, em detalhes que interessam aos estudos da linguagem.

⁶ A leitura desses documentos obedece às Normas para a Transcrição de Documentos Manuscritos usadas no Projeto *Para a História do Português Brasileiro*. Agradeço ao Prof. Heitor Megale pela amabilidade de facilitar meu acesso às Normas.

No primeiro momento, tentamos obter reprodução fotográfica dos manuscritos. A tarefa não teve o resultado desejado, não obstante os esforços da fotógrafa. Os manuscritos se encontram dentro de envelopes de um material cujo brilho impede obter uma boa fotografia na maioria dos casos. Por outra parte, temos os problemas de envelhecimento e apagamento da tinta, transparência da tinta de uma face do papel para a outra, e deterioro do papel, pelo envelhecimento do material, pelo efeito do cupim, e, ainda, pelo estrago daquele envelope de papel em que cada folha foi colocada e que, segundo nos foi explicado no próprio Arquivo, causa deterioro no papel do documento original. Existe o projeto de restauro dos originais das Atas, que exigiria um esforço humano importante e também precisaria de apoio econômico especial.

Em resumo, incluímos neste artigo amostras das fotografias que revelam o estado da documentação, e ainda, a leitura que fizemos de alguns dos *Termos de Vereança* do século XVIII, escolhidos com a finalidade de obter características dos manuscritos com diferença de algumas décadas e feitos por mãos diferentes.

4.3 Confronto de documentos manuscritos com os textos das Atas da Câmara Municipal de São Paulo publicadas

O interesse que documentos de outras épocas oferecem obviamente não é o mesmo para diferentes áreas de estudo. O esforço admirável de publicação da documentação pode, às vezes, não ser suficiente como documentação para os estudos lingüísticos. Para estes fins o documento deve permanecer o mais perto possível da escrita original. Mas, com a finalidade de divulgar o conteúdo, as publicações tentam geralmente facilitar a leitura modernizando a ortografia, alterando a pontuação e substituindo alguma ocorrência não padrão com a forma indicada pela normativa em vigor. Resulta de interesse, portanto, conhecer até que ponto os documentos publicados refletem os originais.

Do confronto dos documentos publicados das Atas da Câmara de São Paulo⁷ e os manuscritos escolhidos como amostra, surgem as seguintes observações:

- As abreviaturas foram mantidas em todas as atas revisadas.
- Foram separadas aquelas palavras que nos manuscritos aparecem juntas.
- Aparecem modificações na pontuação.
- Não há indicação da divisão de linhas do documento original.

O critério de transcrição para as atas revisadas dos anos 1708/1709 parece ser ligeiramente diferente do critério usado para as atas do ano 1749.

Nas atas de 24 dez. 1708 e 08 mar.1709 a ortografia original é mantida no que diz respeito ao emprego de *s* ou *ç* em lugar de *ss*, como em *vosas, dezaçais, chamaçem*.

Nessas mesmas atas encontramos algumas diferenças com a leitura que conseguimos fazer dos manuscritos. Assim, no documento de 24 dez.1708:

linha	leitura do original	publicação
12	pertencem ...	estas passagens ... pertence...
13	.porcedimento ...	procedimento
35	.segundo os termos...	seguindo

No documento de 08 mar.1709:

15	... nomearem...	nomearão
----	-----------------	----------

As atas publicadas pertencentes ao ano 1749 apresentam outras diferenças com os originais. A ortografia desses documentos sofreu

⁷ Prefeitura do Município de São Paulo, ATAS da Câmara da Cidade de São Paulo. Publicação da Divisão do Arquivo Histórico.

maiores alterações. Assim, por exemplo, nos textos publicados correspondentes às atas consideradas aparece a palavra escrita *Camara*, enquanto nas correspondentes aos anos 1708 e 1709 aparece a palavra *Camera*, como nos originais. Da mesma maneira a palavra *officiais* dos originais aparece sempre como *officiaes* nos textos publicados. Passamos a ilustrar diferenças.

No documento de 07 jan.1749:

linha	leitura do original	publicação
8	comum	commum
9	contratos	contractos
11	vierão	vieram
	avendo	havendo
12	ouverão	houveram
13	houveram	assignaram

A diferença observada nas linhas 11 e 13 se repete em todos estes documentos de 1749; nos originais, os ditongos nasais das terceiras pessoas dos verbos e dos elementos nominais são representados sempre da mesma forma, enquanto a publicação segue a diferença ortográfica acima ilustrada. Também é possível observar que a substituição do *s* do original por *ss* da normativa é geral nos documentos publicados correspondentes ao ano de 1749.

Quanto às formas do verbo *haver*, escritas com *h* nos originais de 1708 e 1709, assim como nas publicações correspondentes e nas publicações dos documentos de 1749, os originais de 1749 aparecem sem *h* (v. linhas 11 e 12 do documento 07 jan. 1749). Como exemplo dessas diferenças vamos observar ocorrências num outro documento:⁸

⁸ Não incluímos ocorrências repetidas do mesmo fenômeno.

➤ documento 01 fev.1749:

linha	leitura do original	publicação
2	Feveryro	fevereiro
3	Camera	Camara
4	officiais	officiaes
	abayxo	abaixo
	assignados	assignados
	prezidencia	presidencia
5	Foncequa	Fonseca
	acistencia	assistencia
6	efeyto	efeito
7	acordarem	accordarem
8	ouverão	houveram
	condenado	condemnado
11	proceção	procissão
14	pello	pelo
		foy foi
15	Alcayde	alcaide
	hir	ir
18	pasase	passasse
24	Freytas	Freitas
		escrevy escrevi

4.4 Conclusões

Como conclusão, podemos dizer que embora a procura de material manuscrito tenha levado mais tempo que aquele por nós calculado e a colheita não tenha sido do volume imaginado, consideramos o

trabalho realizado de proveito, em primeiro lugar, para conhecer as dificuldades de obtermos documentos do século XVIII, manuscritos.

Essas informações poderão vir a ser de utilidade para toda a equipe que estuda a história da língua de São Paulo, dentro do Projeto *Para a História do Português Brasileiro*, uma vez que as equipes desse Projeto começaram trabalhando sobre um *corpus* publicado (jornais) do século XIX nos diferentes Estados, com a idéia de ir do século XIX para trás na procura do material do *corpus*.

Para o trabalho que venha a ser feito no futuro, de busca de manuscritos anteriores ao século XIX, talvez seja útil a experiência destas dificuldades encontradas. Inclusive, as informações sobre o material não selecionado por nós – por pertencer a uma outra época ou lugar que aqueles desejados – podem ser de proveito para outros objetivos.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADA E SILVA, R. de (1955) São Paulo nos tempos coloniais. *Revista de História*, 21/22, p. 55-88.
- BIBER, D. (1995) *Dimensions of register variation. A cross-linguistic comparison*. Cambridge, Cambridge University Press.
- BUARQUE DE HOLANDA, S. (1997) *Raízes do Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras.
- CÂMARA JR., J.M. (1976) *História e estrutura da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro.
- CASTILHO, A. T. de (1992) O português do Brasil. In ILARI, R. *Linguística românica*. São Paulo, Ática.
- _____. (1993) Proposta de Realização de Seminários de Linguística Histórica. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP. Ms.
- _____. (1997) Projeto de História do Português de São Paulo. In CASTILHO, A. T. de (org.) *Para a história do português brasileiro. Vol. 1: Primeiras idéias*. São Paulo, Humanitas FFLCH/USP/Fapesp, p. 61-76.
- ELIZAINCÍN, A.; GROPI, M. (1992) La correspondencia familiar como documento para la lingüística histórica. *Scripta Philologica*. In *Honorem Juan M. Lope Blanch*. México, UNAM, p. 271-84.
- HOUAISS, A. (1985) *O português do Brasil*. Rio de Janeiro.
- MATTOS E SILVA, R. V. (1995) A sócio-história do Brasil e a heterogeneidade do português brasileiro: algumas reflexões. *Boletim da ABRALIN*, 17, p. 73-86.

GROPPI, Mirta. São Paulo: alguns documentos do século XVIII.

_____. (1997) *Idéias para a história do português brasileiro. fragmentos para uma composição posterior*. In CASTILHO, A. T. de (org.) *Para a história do português brasileiro. Vol. 1: Primeiras idéias*. São Paulo, Humanitas FFLCH/USP/Fapesp, p. 21-52.

QUEIROZ, S.R.R. de (1992) *São Paulo*. Madrid, MAPFRE.

ROBERTS, I.; KATO, M. (orgs.) (1993) *Português brasileiro. Uma viagem diacrônica*. Campinas, Editora da Unicamp.

RODRIGUES, A. (1994) *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo. Loyola.

SILVA NETO, S. da (1986) *Introdução ao estudo da Língua Portuguesa no Brasil*. Rio de Janeiro, Presença.

TARALLO, F. (1989) *Fotografias sociolingüísticas*. Campinas, Pontes.

_____. (1993) Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém e d'além-mar ao final do século XIX. In ROBERTS, I.; KATO, M. (orgs.), *Português brasileiro. Uma viagem diacrônica*. Campinas, Editora da Unicamp.

VASCONCELLOS, J. L. de (1970) *Esquisse d'une dialectologie portugaise*. Lisboa, Centro de Estudos Filológicos.

WEHLING, A.; WEHLING, M. (1994) *Formação do Brasil colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

ABSTRACT: This article shows the result of the search to the corpus belonging to the project *A situação lingüística de São Paulo no século XVIII*. The paper deals with the problem of the source for historical linguistic research. The main objective is to offer the linguistic documents founded and selected and a review of the already published documents.

Keywords: Historical Linguistics, Portuguese, diachronic corpus, XVIII century, São Paulo.

Filol. lingüíst. port., n. 4, p. 169-197, 2001.

APÊNDICE: OS TEXTOS

Apêndice I: Museu Paulista

A1 Pr 50 P1 – Avulsos

Envelope Doc Avulso D.1124 a 1126º

| Momia |

| Picapão pellado |¹⁰

- 2 Ordem Pica – Genero Picus – Especie. chlorocephalus |
Creio ser este pequeno Picapão a Specie Chlorocephalus,¹¹ a vista da curta descrição de Buffon, e Linn. |
- 5 não obstante alguma differença, devida talvez ao diverso clima de hum eoutro Individuo. Chamão-no pellado por ser pou |
co cuberto de pennas, segundo mostra este Individuo : ao menos a cauda he bem roida. A cabeça e pescoço excepto o jugulo |
amarello gemado. com a nuca escarlata. e que vai ficando alaranjado do ventre a frente e mais vivo na guella. Nao |
tem crista, mas as pennas da nuca são mais compridas. O jugulo, peito, ventre, coxas [roido]rpo azeitona [ilegível] listra |
do transversalmente confusa e bastantemente. O resto, esverdeado as azas fexadas he az[roido]ma amarella, excepto as pontas das |
- 10 azas, a cauda que são pardas: alem disso a barba interior das remiges¹² he cor de canella, deixando nas primeras maior porção parda |
para aparte da ponta: e apanhando em todas huma fita da barba exterior que he azeitona, ao |
longo e chegada a espiga, aquel canella clarea nas ultimas remiges: o Bico e pescoço esverdeinhados! olhos...¹² |
He pequeno será 1 polegada ? |

Em papel dantilografado separado do livro e a lápis:

Autographo do primeiro Paulista que se occupou de historia natural Desembargador Diogo de Toledo Lara e Ordonhas (1752-1826), homem de vasta cultura, erudito bibliophilo e integro magistrado, irmão do Marechal José Arouche.

⁹ O envelope contém um caderno com capa dura. Na capa aparece escrito: *Sobre História Natural*.

¹⁰ Este texto deve ser dos últimos anos do séc. XVIII ou primeiro do séc. XIX. A primeira data que o livro manuscrito mostra está na página 135: *Março de 1807*.

¹¹ Sublinhado no original.

¹² Remiges por rêmiges.

¹³ As reticências são do original.

A1. Pr 50 P1 – Avulsos 1137¹⁴

Ilustre Senado |
2 Dis o Capitam Antonio do Prado da Cunha, que para bem de seus Requerimentos |
na Corte lhe é necessario lua certidam de Vossas Mercês em que conste de como |
andou em Companhia do Governador Fernando Dias Pais que Deus haja em |
5 disCurço¹⁵ de oito annosos quais Gastara no Serviço de Sua Magestade |
que Deus guarde no disCubrimento¹⁶ das esmeraldas, e mais pedrarias, que |
o dito Príncipe avia emCarregado ao defunto Governador andando |
elle Supplicante, e seus escravos a Sua Custa. Como tam bem Servira |
de Alferes de infantaria edepois tam bem servira Cappitam em húa das Companhias que o defunto
Governador Criára para o mesmo desCobrimento |
10 naquelles desertos, Como Consta pello numbramento¹⁷ epatente que junro |
offereCe: Comotam bem Vieram muitos homens daquelles deZertos para |
povoado por não poderem tollerar as Callamidades que naquelles di |
latados Sertoins¹⁸. Se esprementão¹⁹ e elle a Sistindo sempre Com Sua pessoa e esCravos seus.
aRisCandoCe²⁰ por muitas vezes²¹ na |
quellas Bandeiras Como Sempre Costumavahir, ReCoborando²² |
15 aquelle Certam²³ Rompendo por antre²⁴ barbaros, violentando hums |
e CoraCiando²⁵ Com dadivas aoutros, Sô afim de desCobrir o que sua |
Magestade tanto enComendava: que Como tam dezejozo de satis |
fazer oque Selhe avia enComendado, não rreparava no estar |
aquelle Certao todo empestado de gentio Barbaro. He ofalecimento |

¹⁴ Existe cópia datilografada (com diferenças), sem indicação de autor nem data, que acompanha o original na Pasta do Museu.

¹⁵ andou em Companhia do Governador Fernando Dias Pais que Deus haja em disCurço de oito annosos: interpreto aqui "discurço" como provindo de *discursus*, do verbo latino *discurrere*, com o sentido de "percorrer" e, portanto, "discurço" = percurso, e não "descanso", como a cópia datilografada propõe.

¹⁶ *disCubrimento* por descobrimento

¹⁷ *numbramento* por nombramento

¹⁸ *Sertoins* por sertões

¹⁹ Cópia: esprementão.

²⁰ Por: arriscando-se

²¹ Por: vezes.

²² *ReCoborando* por recobrando.

²³ *Certam* por sertão.

²⁴ *antre* por entre.

²⁵ Sic. "Graciando"? "Acorçoando"? Segundo A. G. da Cunha (1986:216, V.: "coração"), "acoroçoar: lentar, animar, 1812".

20 do defunto governador porquanto
21 Para Vossas Mercês que attendendo toda esta verdade |
lhefaÇam Mercê passar hua Certidam doque lhe |
Constar na verdade Como _tambem de sua ca |
lidade eproCedimento E receberá mercês |
25 Certificamos nos os ofisiais da Camera que servimos |
Este prezemtte assino por Sua Magestade que Deus guarde |

A1Pr50P2

Avulsos 1164

<Carta do P. "Jozé de Almeida">

1 Meo Primo e [ilegível] Irmao. Já escrevi a Vossa mercê por hum Correyo da Curia que Levou |
Cartas para Bicudo Bueno e outras Varias para moradores dessas minas que pello tempo em que |
partio estará achegar nesse Lugar. Dizia a Vossa mercê ser eu chegado com Vida e lhe pedia |
me fizege diligencia por remetter todas as couzas inuteis que podese haver como crystals |
5 e outras pedras de nenhú valor, pennas de passaros, e tudo omais que face de galantaria²⁶ para |
6 hum curiozo de bom gosto em Lisboa. Já sei que Vossa mercê terá nesta minha petição alguma |
molestia, e que antes me poderia Vossa mercê servir com ouro ou diamantes pello valor que os ho |
mens lhe deram e que já que occupo a Vossa mercê em Couzas tam Viz e de nenhum preço, hé por |
a grande pessoa de Vossa mercê em nenhuma estimação. Confeço que em outros haveria rezaó²⁷ de |
10 reparo quando das minas Só Se espera ouro ou Couza Semelhante; mas Como sei que Vossa mercê. |
11 [tem que acudir a tantos, não quero eu Ser instromento por que Vossa mercê desvie os acrecenta |
mentos de sua caza; e Só quero para my²⁸ aatenção de Vossa mercê eque não me despreze quando |
chegar a sua porta. A caza de Vossa mercê está em paz. eeu Com a mesma paz Cómigo |
Vivo.
15v Remetto a Vossa mercê 206 medidas tocadas²⁹ na milagroza Imagem do Senhor Je
zu da freguezia de São Mamede da Cidade de Lisboa em huma boceta encapada para |
Vossa mercê nos fazer mercê de repartir pellos fieis christãos pellos preços que em hú papel in |

²⁶ *galant*^a = "galantaria", como ato o efeito de "galantear", no sentido de "enfeitar, adornar, ornar" (Buarque de Holanda, Aurélio, 1986, *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira)

²⁷ *Rezaó* por razão.

²⁸ *my* por mim.

²⁹ *todadas*: interpreto erro por "tomadas"

cluzo na mesma bozeta vãm declarados: advertindo a Vossa mercê que não podendo dar |
 sahida pellos preços apontados, ser por aquelles que o zello e devoção de Vossa mercê poder |
 20 Conceguir; e Como não hé couza ou genero que se possa por a vender pellos nossos |
 naturaes repartidas {cópia: repartidos} por Vossa mercê terem {cópia: por lhe terem} a venda que
 procuramos; e seguir do seu pro |
 duto o que vai declarado no mesmo papel dos preços por conta e risco da Irmandade |
 do mesmo Senhor de São Mamede remetido amy nesta Cidade e em minha auzência |
 ao Padre Reytor deste Colégio A petição hé do Senhor JESV a Vossa mercê e não digo | mais.
 25 mais. Ao Capitam Ignacio Diaz Paes tambem remeto outra boceta com 105 e |
 lhe peçoo mesmofavor. Vossa mercê aplicará aos enfermos e tendo fê Viva experimen |
 tarã³⁰ effeitos milagrosos. Eu vou Vivendo Como quem não tem dinheiro e Co |
 mo Vossa mercê não me Convida para as suas Lauras não ponho em execução esta jornada. |
 Tambem pedia a Vossa mercê em primeiro Lugar algúa Casca de Caborehyba da muito
 30v cheiroza que o Capitam Mor Bícudo Bueno diria a Vossa mercê o Lugar onde Se acha inda que
 decemos³¹ |
 alguás patacas ao Sogeiro da deligencia que Vossa mercê arbitrará conforme a sua distancia.
 Fico a obediencia de Vossa mercê Com aquela antiga Vontade pedindo a Deus augmente |
 a Vossa mercê na Alma e no Corpo, e que o goarde Como muito muito muito dezejo. S. Paulo 24 de |
 Mayo de 1734
 Senhor Capitam mor Diego de Toledo Lara
 Saudozo primo e muito Seu negrinho de Vossa mercê
 Jozé de Almeйда Lara

<"Esta carta está inserta no Tomo XVI da Revista do Instituto Historia e Geographico de S Paulo">³²

Pasta A1Pr50P2³³, ³⁴ – Avisos 3 1165

1 Meu Irmão e Senhor; Recebemos minha Sobrinha e Eu |
 a carta de Vossa Mercê eu respondo por ella para lhe acusar: |
 o que na realydade sepassa; Vossa Mercê sabe que estou im |
 penhada mais não sabe que devo mais do que peçuo He |
 5 notorio as afficoens que me tem Cauzado os alquere |

³⁰ *experimentarã* (sic)

³¹ *decemos* por *déssemos*.

³² Acrescentado com outra tinta e outra grafia.

³³ Existe cópia datilografada (com diferenças), sem indicação de autor nem data, que acompanha o original na Pasta do Museu.

³⁴ Na cópia datilografada aparece a seguinte indicação, feita a mão e com lápis, na margem superior: Carta de D. Maria Lara Leite a seu irmão Diogo de Toledo Lara.

dores³⁵ de Surocaba e de presente estou esperando os reba |
 tes considerando como me hei de aver; mas agrande |
 necessidade da minha Sobrinha meobrigou a Atropelar |
 todas as rezoins' que digo emCersentar meos impen |
 10 hos, aconpralhe hua negra por sento etrinta mil |
 reis que tomei dinheiro ajuros para apagar, e vendo eu que por³⁶ |
 sua morte não lhe ficara hua pataca para hua mi |
 ssa lhedei anegra condeclarasões que ficando a ne |
 gra viva por sua morte a Coantos pudera salvace |
 15 savendaicom e do produto aplicar só por sua |
 Alma; e isto se passa na realidade edezagradandoce |
 ella eeu do serviço da dita negra amandei vender |
 aos Guaiyzes, para conomesmo dinheiro lheconprar outra |
 com seus ganhos achegandome hua do Cujabá naora que |
 20 areceby lhentreguei para seservir della enquanto não |
 compra outra, porver que dois rapazes que tem não |
 podem fazer todo o serviço que fas huá negra |
 minha Sobrinha sente nalma de não ter Lugar de |
 poder satisfazer a Vossa Mercê eu como crutida³⁷ lhe faço |
 25 a mesma Companhia³⁸ e pesso ce Vossa Mercê poresmola goardar |
 me esse acordo athe oferecense algua oCazião |
 deCompra algúa negra ou rapariga pois o dinheiro |
 hé |ilegível| para esse fim³⁹ |
 29v Agradeço a Vossa Mercê fazermesabedor de mandar |
 30 o reverendo padre Lourenço Leite Caregação para os |
 Guaiyres, inda que na primeira quelle mandou lhe |
 pedi encaresidamente memandace vir a Dominga |
 e lhescrevy ao Bícudo que a mandace pello porta |
 dor este tal portador que não sei quem hé. enchea |
 35 ndo disse a Domingas que aAvia detrazer conis |
 to sepos a pober⁴⁰ negra adisfazerce do que posuhi |
 a dispois della ter queimado tudo lhedissem an |

³⁵ *alqueredores* por *acredores* ou *credores*.

³⁶ < digo sento e trinta esinco mil reis >

³⁷ Interpreto: *crutida* por *curtida* (sofrida ou endurecida pelo sofrimento).

³⁸ No original, *Cop. °*. Interpreto: *lhe faço a mesma Companhia* com o sentido de: *faço companhia a minha sobrinha no que ela sente*.

³⁹ < Carta da Sr^a. M^{ra}. de Lara L.^{ra} sobre a divida da Sr^a. Potencia Leyte >

⁴⁰ *pober* por *pobre*.

tevespera desua partida que a não podia tra |
zer enrazao da pressa com que vinha eos Cavallos |
40 serén potros Coando meu Irmão João Leite |
mandou a sua Caregação lhepedi mui.tas vezes que me
mandace vir e elle me pormeteo⁴¹ mandar vir pe |
llos seus inviados⁴²; agora tronarei⁴³ apedir e Sera |
de Balde aminha petição desde que Vossa Mercê sahio⁴⁴ das |
45 minas ví só. o que Vossa Mercê metroche⁴⁵e trinta vintens |
que me mandou o Bícudo e nada mais enthe ao per |
zente unicoo o Senhor Capitam Mor Diogo de tholedo |
que Deos lhe pague as vezes que acudio as minhas |
afflições que eu so tenho lugar de Rogar ao |
50 nosso senhor lhe conseda istenções devida |
10 de fevereiro de 1742 |
De Vossa Mercê |
Senhor Capitam Mor Diogo de tholedo |
Irmam No amor e serva |
Maria de Lara L.te |

< |Vossa Mercê verá esta carta em resposta da que escrevi a [ilegível] e não tem outro remedio | Quero saber
o que emportarão os dous ultimos Livros que Vossa Mercê mandou encaderinao⁴⁶ para
saber a serto quanto devo dar a [ilegível] Bícudo que mos mandou | >⁴⁷

A1 Pr 51 p7 - Fazenda Pública 4260

Matrícula de Aventureiros⁴⁸

Livro da Matrícula de quatro Companhias de Officiaes e Soldados Paulistas que por ordem do Illustrissimo
Excelentissimo Senhor Conde de Babadella General destas Capitaniaes, mandou fazer nesta Cidade de Sam

⁴¹ *pormeteo* por prometeu.

⁴² *inviados* por enviados

⁴³ *tronarei* por tornarei

⁴⁴ *sahio* por saiu

⁴⁵ *metroche* por me trouxe

⁴⁶ *sic.*

⁴⁷ Na margem esquerda, na metade da folha, no verso, com grafia diferente da grafia do texto.

⁴⁸ Papel avulso, separado do Livro, escrito a lápis com grafia diferente do texto, sem indicação de autor.

Paulo o Senhor Coronel Governador, Presidente da Junta da Fazenda Real Aleyxandre Luis de Souza e Menezes
aoprimeyro dia do mes de setembro de mil, sette centos, e secenta e douz annoz |1762|
|fl 2 a fl 57 v| (Cópias de documentos referentes as quatro Companhias – fl. 60 a 82)
{ms 98 fls 21.3 x 29.9 com capa – mau estado}

A1 Pr 51 p7 - Fazenda Pública 4260 (2)

1

Abreu

Primeyra Companhia

Capitam

2. Simam de Toledo Almeyda natu |
ral desta Cidade de Sam Paulo,filho |
- 5 Legitimo de Floriano de Tolledo Piza, |
de hydade detrinta eoitto anno, deboaes |
tatura, rostocomprido, com alvarinhas, |
boa barba, corado derosto, delicado de |
corpo, com alguas faltas de dentes, olhoz |
- 10 pardoz, cabelloz prettos, e cazado.

Vence por mez
desoldo 195700
desde o 1º desetembro
de 1762

A1 Pr 51 p7 - Fazenda Pública 4260 (3)

3

Abreu

Alferez

- 2 Francisco Xavier Rondon, na |
cural desta Cidade de Sam Paulo, fi |
lho do Capitam Simom de Tolledo e |
- 5 Almeyda, solteyro, delidade de de |
zasette annos, deordinaria estatura, |
rosto Comprido, olhoz prettoz, Cabellos |
tambem, bons dentes sembarbas ainda, |
cor morena. |

Vence por mez
de soldo 15
desde o 1º de
desetembro de 1762

A1 Pr 51 p7 – Fazenda Pública 4260 (4)

17

Abreu

Alferes

Tomé de Almeyda Lara

Natural desta Cidade de San Paulo,

filho Legítimo de Joam Gonçalves Fi

5 gueyras já deffunto, dehydade de deza
nove annoz, demediana estatura, cor
alvarinha, rosto redondo, ôlhos negros
Cabelloz tambem negroz.e Corredioz,
bonz dentez

Vence pormez

desoldo \$ [espaço]

desde [espaço] de

de 1762

1708 a 1715

Termo de vereança

2 Aos oito dias domes de março de mil e setesentos e nove }
annos nesta villa de sao paulo e paços do Conselho della }
aonde estavão os officiais da Camera com juis vereadores e pro }
5 curador aos quais officiais estando em vereança foi pello }
procurador feito o requerimento seguinte = Anesidade }
tao urgente entodos geral molestia fas a rezão de reque }
rer a vossas mercês que ha noticia certa e emfalivel⁴⁹ quena }
fragata⁵⁰ estão seis sentos ou quinientos alqueires de sal de que⁵¹ }
10 todos os moradores das villas asima estão faltos eos que o tiverão }
foi comprado dezaçeis⁵² mil reis e quinze e doze e sendo estes pre }
cos tão altos que muitos por demaziadamente lemitados⁵³ onão }
alcançavão pello que he muito conveniente que se chamem alguis }

⁴⁹ *emfalivel* por infalível.

⁵⁰ Os sublinhados são do original.

⁵¹ Duas vezes neste texto aparece q ~ por "que".

⁵² *dezaceis* por dezesseis.

⁵³ *lemitados* por limitados.

homens dos que podem vottar e porpor lhes⁵⁴ primeiro se convem que |
15 vá hum homem o qual elles nomearem comaprovação de vosas |
mercês a villa de Santos e requerer do governador daquella praça |
que a requerimento do povo e utilidade delle lhes mande dar |
o sal pello preço que este homem ajustar pera o que he com |
veniente que este Çenado⁵⁵ escreva ao dito governador de todo
20 oajutorio com a segurança dos quatro sentos reis pera sua ma: |
gestade que deos guarde e este requerimento sera lançado no |
Livro pois afalta delle primitio⁵⁶ que no Rio e Bahia se vende |
se a quatro mil reis o alqueire e ha noticia⁵⁷ certa que este sal |
torna pera o rio pela rezão de que o ouvidor geral tem ao mestre |
25 prezo dezatendendo anesidade querendo sevenda osal no |
almazem⁵⁸ pelo preço denovecentosecena como se perten |
cera ao brigação⁵⁹ do contrato sendo o dito ouvidor geral ins |
tromoento e cauza desta univercalmolestia o que ouvido }
pelo dito juis e mais officiais que seacharão convierão em }
30 emque se chamaçem alguis homeñs pera darem seus votos |
seajustou em que digo e de tudo fis este termo de vereança |
em que assignarão os vereadores e juis eu Domingos nunes |
da Costa tabalião oescrevy por empedimento does |
crivão da Camera |

Domingos da Sylva Bueno

Joseph Correa de Moraes

Guilherme da Veiga Bueno

Miguel Carvalho de Aguiar

Joseph de Barros Bicudo

1708 a 1715

Termo de vereança }

2 Aos vinte equatro dias do mes de Dezembro de sete }
centos oitoannos nesta Caza do Conselho della |

⁵⁴ *porpor lhes* por propor-lhes.

⁵⁵ *Çenado* por Senado.

⁵⁶ *primitio* por permitiu.

⁵⁷ *noticia* por notícia.

⁵⁸ *almazem* por armazém.

⁵⁹ *ao brigação* por a obrigação.

estando junto os officiaes da Camera com o Juis |
5 prezidente emveriança apareceo o Senhor Capitam Mor |
Pedro Taques de Almeyda como procurador da |
Coroa que elle fes requerimento a Vossas Mercês sobre os a |
rendamentos do Porto dos Pinheiros por ser passa |
gem em rio caudal aqual passagem não podião os ve |
10 readores por⁶⁰ impozição alguã para a Camera por |
serem estas passagens direito real e regalia delle |
portanto pertencem somente a Sua Magestade que Deus |
guarde; aeste porcedimento⁶¹ satisfazerão Vossas Mercês com |
a resposta de que estavão de posse a des para dozeannos |
15 sem contradichão algua o que lie e foi injusto; por |
que esta conforme a direito deve ter tres condi |
çoens; a saber posse, titulo eboa fe, e Como se |
não acha titulo não podem prevalecer as duas |
serconstancias, pello que fica prejudicado odi |
20 reito e fazenda real. Termos em que requeiro |
a Vossas Mercês mandem por em depocitos⁶² os sincoenta⁶³ |
mil reis em que este presente anno foi odito |
porto remarado porque Como procurador |
24v Procurador da Coroa quero dar conta a Sua |
Magestade. Assim da quantia dita como dos atra |
| zados, que tão bem foi rematado em des mil reis |
cada anno, os quais protesto haver pellos bens |
dos passados vereadores, como oanno passado lhes |
requeri; edeste anno pellos de Vossas Mercês semquebra |
30 nem deminiuição algua; para oquerequeiro a Vossas Mercês |
mandem lançar este meu requerimento no Libro⁶⁴ |
das vereanças edarme otreslado⁶⁵ delle por Certidão |
em modo que faça fe edocontrario se seguira |
perda polla fazenda real e se haverã das de Vossas Mercês |
35 segundo os termos judiciaes con forme oestillo |
e ao pe do Lançamento deste requerimento asignarão Vossas Mercês |
com migo eoescrivão alem do treslado pedido do |

⁶⁰ *por*: interpreto "pôr".

⁶¹ *porcedimento* por procedimento.

⁶² *depocitos* por depósitos.

⁶³ *sincoenta* por cinqüenta.

⁶⁴ *Libro* por Livro.

⁶⁵ *treslado* por traslado.

modo que fica dito me darã certidão e pellos officiaes |
foi dito que responderião este requerimento de que fis es
40 te termo em que assignarão com odito Procurador da |
Coroa e eu Antonio Correa de Saa escrivão da Camera |
oesCrevy

Antonio do Prado da Cunha

Ortiz

Lobo

Lima

Furtado

Silva /Pedro Taques de Almeyda

1749-1755

Termo de vereança |

2 Aos sete dias do mez de Janeyro de mil e setecentos e
quarenta e nove annos nesta Cidade de São Paulo enas cazas |
5 do Senado da Camera aonde se achavão os officiaes della abay |
xo assignados com a presidencia do Juiz ordinario Lucas |
de Siqueyra Franco e acistencia do procurador actual Francisco |
Andre para efeyto deaCordarem e determinarem noque fosse |
a bem comum e da republica, e Sendo ahy se mandarão re |
10 matar os contratos do estanco da penha, o das cachasas, e o contrato da |
Carne do asougue, e asim mais se despacharam varias petiçoens |
que vierão a este Senado, e não avendo mais couza alguão⁶⁶ |
que prover nem determinar ouverão a vereança por acabada |
de que para constar mandarão fazerestetermo que assigna |
15 rão e eu Antonio de Freytas Branco escrivão da Camera que |
o escrevy.

Franco

Sepeda

Prado

Cunha

André

⁶⁶ *alguão* por alguma.

1749-1755

Termo de vereança

- 2 Aos onze dias do mez de Janeiro de mil e setecentos e quarenta e nove annos nesta Cidade de São Paulo em as cazas do Senado da Camera aonde se achavão os officiais della abayxo assignados coma prezidencia do [ilegível] dinario Lucas de Siqueyra Franco e acistencia do Procurador actual Francisco Andre para e [ilegível] de determinar e acordarem no que fosse mais [ilegível] veniente te ao bem Comum e da republica e sendo ahy se mandou [ilegível] matar o contra [ilegível] to do estanque de Nazareth. e o de [ilegível] [ilegível] Amaro. e ordenarão os offic [ilegível] s do Senado da Camera a mim escrivão della escreves [ilegível] e aos cidad [ilegível] nomearão para pegarem n [ilegível] Pallio [ilegível] [ilegível] [ilegível] e São Sebastião na ditra [ilegível] pacharão [ilegível]
- 15v Sedespacharão varias petições para licenças de vendas e de estancos. e Provis [ilegível] s para varios ventenarios⁶⁷, e por não aver mais que p [ilegível] nem requerer ouveram aver reança por acabada de que para constar mandado não fazer este termo que assignarão. E eu Antõnio de Freytas Branco escrivão da Camera que o escrevy.
- 20

Franco
Sepeda
Prado
Cunha
André

1749-1755

Termo de vereança

- 2 Ao primeyro dia domez de Feveyro⁶⁸ de mil e setecentos e quarenta e nove annos nesta cidade de São Paulo em as cazas do Senado da Camera aonde se achavam os offic

⁶⁷ ventenarios por "vintenarios"? p. 194.

⁶⁸ Feveyro por fevereiro, p. 194.

- 5 ais della abayxo [ilegível] signados com a prezidencia do [ilegível] ordinario João Raposo da Foncequa Leme e acistencia do [ilegível] curador actual Francisco André para efeyto de fazerem vereança e acordarem no que fosse mais conveniente ao bem com [ilegível] Republica, e sendo ahi, ouverão os vereadores por condenad [ilegível]
- 10 [ilegível] Corrêa Pires em tres mil réiz por desobediente [ilegível] tar ahordem que os ditos officiais lhemandarão para v [ilegível] ar emhu [ilegível] vara do pallio na proceção da Bulla da Cruzada, e por esta [ilegível] concordarão os ditos officiais da Camera e ouverão aodito An [ilegível] jo Corrêa [ilegível] s por ç [ilegível] de [ilegível] do na sobredita quantia. [ilegível]
- 15 [ilegível] ello procurador deste Senado foy requerido [ilegível] dado para o Alcayde hir cobrar a referida condemnaç [ilegível] e [ilegível] do pellos officiais [ilegível] Camera o requerimento do procurador
- 18v Do Procurador ouverão por justo seu requerimento e mandarão a mim escrivão pasase mandado para se cobrar adita conde
- 20 nação. e assim mais se despacharão varias petições e requerimentos particulares que vierão a este Senado, e por não aver mais que prover nem que requerer por parte do Procurador ouverão a vereança por acabada de que para constar mandarão fazer este termo que assignarão. E eu
- 25 Antonio de Freytas Branco escrivão da Camera que o escrevy. Franco
Sepeda
Prado
Cunha
André